



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



22/01/2016



Sobre os impactos da interdição do Porto de Tubarão

Além dos impactos na economia nacional, cerca de 2.100 empregados que atuam diretamente na operação do Píer II e do TPM estão impossibilitados de exercer as suas atividades

O Porto de Tubarão, que é apontado como o mais eficiente do mundo de acordo com estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP), foi responsável pelo embarque de 82,5 milhões de toneladas de minério de ferro de janeiro a setembro de 2015. No que diz respeito ao desembarque de carvão mineral, o Terminal de Praia Mole (TPM), que também faz parte do Complexo Portuário de Tubarão, foi responsável pelo desembarque de 8,9 milhões de toneladas de carvão mineral no mesmo período.

Com a interdição, diariamente, o Píer II do Porto de Tubarão deixará de embarcar aproximadamente 200 mil toneladas de minério de ferro. Já o TPM deixará de receber cerca de 44 mil toneladas de carvão mineral. Cabe destacar que o carvão importado pelo Brasil por meio do Terminal de Praia Mole abastece grande parte da indústria siderúrgica nacional.

Além dos impactos na economia nacional, com a interdição dos terminais portuários, cerca de 2.100 empregados que atuam diretamente na operação do Píer II e do TPM estão impossibilitados de exercer as suas atividades. Os impactos

indiretos da ação da Polícia Federal sobre a operação dos terminais, no entanto, ainda não foram calculados pela Vale.

Cabe destacar, ainda, que o Porto de Tubarão recebe continuamente visitas de clientes e concorrentes de todo o mundo na busca pela excelência operacional. Operadores portuários de diversas empresas ao redor do mundo foram treinados nas instalações do Porto de Tubarão e frequentemente são reciclados em nosso centro de capacitação, o Centro de Engenharia Logística, o que demonstra o seu status de referência no setor portuário mundial.

Mais informações



Renata Bellozi

renata.bellozi@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3630
